

# A Relevância Geoestratégica da Turquia para a Segurança Energética da União Europeia: O Caso do Gás Natural

Graça Ermida

*Visiting scholar no Center for Military and Strategic Studies, em Calgary, Canadá onde investiga os recursos energéticos e a segurança no Ártico. Possui um Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica, um MBA pelo Rensselaer Polytechnic Institute, Troy, NY, EUA e uma licenciatura em Engenharia Eletrotécnica pelo IST/UTL.*

José Pedro Teixeira Fernandes

*Licenciado em Direito pela Universidade Católica, Mestre em Estudos Europeus, Doutor em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade do Minho. Auditor do Curso de Defesa Nacional em 2003. Professor Coordenador do Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (IS CET) e Professor Auxiliar da Universidade Lusófona do Porto.*

## Resumo

Nos próximos anos a União Europeia terá crescentes necessidades de importação de gás natural, existindo uma preocupação com os riscos inerentes à dependência face ao gás russo, especialmente nos países do centro e leste europeu. Esses riscos foram evidenciados pelas crises e conflitos que opuseram a Rússia à Ucrânia e à Geórgia e mostraram à União Europeia a necessidade de encontrar alternativas que diminuíssem a sua vulnerabilidade. As alternativas possíveis passam por incrementar a produção de shale gas, aumentar a importação do Gás Natural Liquefeito e diversificar os fornecedores. A União Europeia tem apostado num corredor meridional de gás, cujo objetivo é obter fornecimento do Médio Oriente, do Cáucaso do Sul e da Ásia Central. Esta opção europeia faz ressurgir a importância geoestratégica da Turquia. No artigo propomo-nos discutir a estratégia europeia para diminuir a sua vulnerabilidade energética no abastecimento de gás natural e as vantagens que poderão resultar do reforço da relação com a Turquia nesta área.

## Abstract

*European Union needs to increase the amount of imported gas in the near future. The concern that exists today regarding the strong dependency on Russian gas, especially in Central and Eastern European countries, was aggravated by the crises involving Russia, Ukraine and Georgia. They highlighted European Union vulnerability and the need to look for alternatives. Exploring shale gas, increasing imports of Liquefied Natural Gas and diversifying suppliers are the options being considered. EU energy policy has given considerable attention to the Southern Gas Corridor aiming to bring gas from regions as diverse as the Middle East, South Caucasus and Central Asia, an option that raises Turkey's geostrategic relevance. In this article, we discuss the European strategy to reduce energy security vulnerability, highlighting the advantages of a joint policy between Turkey and the EU.*